

CONSTRUINDO CONHECIMENTOS PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

(

(x) Resumo

) Relato de Caso

FONOAUDIOLOGIA NAS DIFICULDADES DE ALIMENTAÇÃO: OFICINA PARA PAIS DE ALUNOS DA APAE DE PASSO FUNDO

AUTOR PRINCIPAL: Maria Cristina dos Santos Lucateli

CO-AUTORES: Samara da Silva de Almeida, Taize de Oliveira Buligon

ORIENTADOR: Fga. Dra. Ana Rita Brancalioni, Fga. Mestre. Lisiane Lieberknecht

Siqueira

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO

Para uma alimentação saudável, segura e eficiente é necessário que ocorra uma atividade coordenada do sistema respiratório, dos músculos orais, faríngeos e esofágicos. A função desorganizada destes sistemas pode resultar em disfagia que compreende a alterações no processo de deglutição, colocando em risco a alimentação segura do paciente (ETGES et al., 2014).

Os problemas alimentares e nutricionais na infância frequentemente apresentam as disfagias como etiologia principal e estão associadas a alterações do desenvolvimento e da saúde. Afecções neurológicas cursam com disfagia orofaríngea, podendo afetar a ação muscular responsável pelo transporte do bolo alimentar da cavidade oral para o esôfago (QUINTELLA, SILVA e BOTELHO.,1999 e ARVEDSON.,1993).

DESENVOLVIMENTO:

Este trabalho foi desenvolvido no Projeto de Extensão Prevenção e Manejo dos Distúrbios da Comunicação e Alimentação, do Curso de Fonoaudiologia da Universidade de Passo Fundo. Inicialmente foram realizadas sessões de observações dos alunos que frequentavam a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais — APAE de Passo Fundo, a fim de observar o momento da alimentação identificando aspectos



CONSTRUINDO CONHECIMENTOS PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



de maior dificuldade para em sequência desenvolver atividade específica de orientação aos pais. Neste período foi possível observar as dificuldades, durante a ingestão de alimentos.

Após as observações, os acadêmicos do curso de Fonoaudiologia se reuniram para desenvolver estratégias para favorecer uma alimentação mais segura e eficiente nos casos em que se observaram dificuldade na alimentação. As estratégias envolveram explicação da dinâmica da deglutição normal e alterada, mostrando estratégias de uma alimentação segura e eficiente. Além disso, o trabalho também enfocou a recusa alimentar a partir de uma abordagem integrativa para o desenvolvimento alimentar infantil, incluindo o processamento sensorial, posicionamento, utensílios e habilidades orais.

Na sequência foi realizada uma oficina informativa e interativa para os pais dos alunos sobre o tema na instituição. A fim de concretizar as informações e auxiliar a alimentação dos alunos, os familiares foram convidados a alimentar os filhos enquanto professores e acadêmicos do curso de fonoaudiologia acompanhavam a tarefa realizando as orientações abordadas na oficina.

CONSIDERAÇÕE S FINAIS:

Observou-se uma grande relevância do projeto realizado, pelo interesse demonstrado por parte dos pais que, mostraram-se participativos e colaborativos nas atividades propostas. Além disso, os acadêmicos de Fonoaudiologia que participaram desta oficina puderam vivenciar na prática as dificuldades enfrentadas pelos alunos e por seus pais durante a alimentação.

REFERÊNCIAS

- 1. ETGES, C. L. et al. Screening tools for dysphagia: a systematic review. Codas, [s.l.], 26, n. 5, p.343-349, out. 2014. **FapUNIFESP** (SciELO). http://dx.doi.org/10.1590/2317-1782/20142014057. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/codas/v26n5/pt 2317-1782-codas-26-05-0343.pdf>. Acesso em: 26 jun. 2018.
- 2. Arvedson JC. Oral motor and feeding assessment. In: Arverdson JC, Brodsky L. Pediatric swallowing and feeding: assessment and management. San Diego: Singular Publishing Group; 1993. p. 249-92.
- 3. Quintella T, Silva AA, Botelho MIMR. Distúrbio da deglutição (e aspiração) na infância. In: Furkim AM, Santini CS. Disfagias Orofaríngeas. Carapicuíba: Pró-Fono; 1999. p. 61-96.



CONSTRUINDO CONHECIMENTOS PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): 2.204.564

ANEXOS

Aqui poderá ser apresentada somente uma página com anexos (figuras e/ou tabelas), se necessário.